

VERITAE

TRABALHO - PREVIDÊNCIA SOCIAL - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Orientador Empresarial

ARTIGOS

CAPITALISMO, SOCIALISMO E ESTADO SOCIAL

A solidariedade e a fraternidade não podem ser bandeira de nenhum partido específico, mas de todos.

*Por *Dr. Marcos de Oliveira Cavalcante,
Texto elaborado em Outubro de 2013*

"Não se mata uma ideia com um tiro, mas com outra ideia mais forte". Vi essas frases estampadas numa das colunas do jornal O Globo; pensei: *Taí uma verdade!*

A ideia básica dos que defendem o Socialismo (ou ainda seu "estágio posterior" o Comunismo) não é mais a convicção de ser o melhor modo de produção econômica. A queda do muro de Berlin e a derrocada dos países que se disseram socialistas ou comunistas não deixa ilusão.

Aqui uma pausa. É verdade que nenhum país implantou esses regimes. O que se viu no mundo foi uma estatização dos meios de produção, com sistema autocráticos, logo, antidemocráticos, impregnados de corrupção e burocracia. Mas para efeito de sistematização de ideias vamos admitir que estamos falando de países socialistas. Nenhum produziu uma sociedade mais justa e igualitária. Fim da pausa.

Mas por que o Socialismo não acabou? Por que ainda temos partidos comunistas? Será que as pessoas que o defendem querem burocracia e corrupção? Acho que não. Acho que no fundo olham o mundo e desejam algo melhor. Acho que compartilham de um pensamento mais nobre. Solidariedade, Justiça Social, Igualdade de Oportunidades. Enfim, pessoas que olham a pobreza como algo muito errado.

Sei que algumas não querem nada disso. Apenas vislumbraram uma maneira de chegar ao poder político, não sendo detentoras de qualquer poder econômico. São aquelas que

chegaram ou chegarão ao poder apenas pra se dar bem. *Pra ter aquela "vida burguesa"* que tanto criticam.

Elis já cantava: "hoje eu sei que quem me deu uma nova ideia de consciência e juventude, tá em casa guardado por Deus contando o vil metal".

Mas acredito que muitos olham o ser humano - o outro -, como irmão. Querem uma humanidade mais feliz. Essa ideia não pode ser abatida com um tiro. Não pode ser derrotada pela cooptação financeira.

Mas o mundo capitalista também mostrou suas deficiências. Desigualdade social e econômica. Fome, miséria e exclusão. Não se pode dizer - com algumas exceções que se explicam historicamente -, que o mundo capitalista, do sistema financeiro livre, da "mão invisível" de Adam Smith, da globalização completamente assimétrica, seja um mundo justo.

No Socialismo o Estado cresce, fica imenso. No Capitalismo, ao contrário, deve ser pequeno. No meio termo o decantado Estado Social: indutor, regulador e fiscalizador.

Qual o papel do Estado então? Que sistema econômico pode trazer uma igualdade de oportunidades? Esta é uma pergunta de um milhão de dólares. Difícil. Também não sei.

Mas alguns pressupostos, acredito, devam existir neste Mundo: o de que somos todos humanos. Nascemos iguais em direitos e deveres. A solidariedade e a fraternidade não podem ser bandeira de nenhum partido específico, mas de todos. Não pode ser programa de nenhum sistema econômico, mas de todos. De nenhum regime específico de governo, mas de todos. Não é propriedade dos partidos de esquerda, nem pode ser visto por partidos de direita como mera concessão dos que detêm o Poder e o Dinheiro.

Independente se socialismo ou capitalismo, o Estado só atingirá seus objetivos permanentes quando incorporar as bandeiras da fraternidade, da solidariedade e da igualdade de oportunidades.

** Desembargador Federal do Trabalho (10ª Turma-TRT/RJ). Mestre em Direito pela Universidade de Coimbra-PT. Professor Universitário.*

As opiniões expressas nesta Seção são de responsabilidade de seus Autores, sendo, a divulgação por VERITAE Orientador Empresarial, devidamente autorizada pelos mesmos.

veritae@veritae.com.br

www.veritae.com.br

Estamos no Twitter! Follow us: www.twitter.com/VERITAE_NEWS